

BUSCA ATIVA DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA NA REGIÃO SUL DO BRASIL

FERNANDA SHIZUE NISHIDA **CARIGNANO**^{1*}, JOSUÉ ALVES CONCEICAO **JUNIOR**^{2**}

1. Doutora, Docente do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM); 2. Graduando, acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

* fsnishida@uem.br ** ra127523@uem.br

Eixo: Inovação em Experiência do Paciente, Humanização e Personalização do Cuidado

RESUMO

A hipertensão arterial é uma condição de alta prevalência global e nacional, com estimativa de 31,1% da população adulta brasileira afetada, segundo o Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente – 2020 (IC 95%: 30 a 32%). A taxa de controle varia entre 10,4% e 35,2% nas diferentes regiões do país, refletindo desigualdades socioeconômicas e de acesso aos cuidados de saúde. Considerando uma população universitária da Região Sul do Brasil, em sua maioria com elevado grau de instrução, esperava-se encontrar baixos índices de hipertensão e diabetes mellitus (DM), devido à maior atenção desses indivíduos à saúde. Foi realizado um estudo na forma de busca ativa por 10 meses, onde foram realizadas 80 aferições de pressão arterial. Os dados demonstraram que 41 medições indicaram pressão elevada ou hipertensão, correspondendo a 51,25% dos participantes, valor superior ao esperado para essa população. Dentre estes, 25 participantes apresentaram pressão arterial $\geq 140 \times 90$ mmHg (31,25%) e 16 tiveram pressão elevada (20%). Os dados indicam que, mesmo em grupos com maior escolaridade e acesso às informações de saúde, a prevalência de hipertensão arterial pode ser elevada, destacando a necessidade de estratégias preventivas e monitoramento contínuo, incluindo educação em saúde e rastreamento periódico. Para tanto, foi elaborado um QR CODE em que qualquer pessoa pode solicitar a presença de um agente comunitário de saúde para realização de um rastreamento contínuo da pressão arterial quando houver maior disponibilidade do participante. Com os dados obtidos, aventamos a possibilidade de que muitos cidadãos estejam fora das estatísticas e, além dos possíveis casos de pressão arterial serem subnotificados, muitos não estão

recebendo tratamento preventivo contra esta doença silenciosa e suas complicações. Por fim, este estudo demonstrou que a busca ativa é uma ferramenta útil no rastreio, no tratamento precoce, nas complicações e no combate à hipertensão arterial, além de uma possível política pública de baixo custo, de fácil e de rápida implantação.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial; População universitária; Saúde preventiva.